

# Sumário

Prefácio – <i>Friedrich-Wilhelm von Herrmann</i> . . . . .	XI
Apresentação – <i>Clio Francesca Tricarico</i> . . . . .	XV
Introdução . . . . .	XIX
Siglas e Abreviaturas . . . . .	XXV

## ESTUDO HISTÓRICO-CRÍTICO DAS FONTES

“ESCOTISTAS” UTILIZADAS POR EDITH STEIN . . . . .	1
---	---

Possibilidade de uma Filosofia Escotista em Âmbito Fenomenológico. . . . .	1
“ <i>Quaestiones disputatae de rerum principio</i> ”: Problemáticas Histórico-Literárias . . . . .	14
Vital De Furno: <i>Scriptor, Compiler, Commentator,</i> <i>Auctor?</i> . . . . .	37

A QUESTÃO DO “PRINCIPIUM INDIVIDUATIONIS” NOS ESCRITOS DE DUNS ESCOTO: “ORDINATIO”/ “LECTURA” E “QUAESTIONES SUPER LIBROS METAPHYSICORUM” (Q. 13) . . . . .	43
--	----

O “Principium Individuationis”: Uma Controversa Disputa Medieval . . . . .	43
---	----

A “ultima realitas entis”: Acabamento da Perfeição Ontológica .....	51
As “Quaestiones super Libros Metaphysicorum” (Q. 13): Análise das Dificuldades .....	72

A SINGULARIDADE “INTANGÍVEL” DO SER HUMANO: A ORIGINALIDADE DA PERSPECTIVA DE EDITH STEIN .....	81
---	----

A Investigação Fenomenológica de Edith Stein Sobre o Ser Individual .....	82
A “Responsabilidade” da Percepção Espiritual do “Fühlen”: A Inviolabilidade da “Pessoa” .....	97
“Qualidade Positiva do Ente” e “Forma Vazia”: A Originalidade do “Fühlen” .....	142

CONCLUSÃO .....	151
-----------------	-----

Apêndice: O Ponto da Pesquisa Sobre Escoto em 1933, Com Base em Ephrem Longpré, O.F.M. – <i>Marianus Müller</i> .....	161
---	-----

Posfácio: Um Divisor de Águas nos Estudos de Fenomenologia – <i>Juvenal Savian Filho</i> .....	171
--	-----

Bibliografia .....	187
--------------------	-----

Índice de Nomes .....	199
-----------------------	-----